



GESTÃO DE PESSOAS DO PODER JUDICIÁRIO

1ª Premiação de Práticas em Gestão de Pessoas do Poder Judiciário

Nome da prática (iniciativa/projeto):

Corrida da Justiça

Tema escolhido (ver anexo II do edital):

Valorização e Ambiente de Trabalho.

Subtema (ver anexo II do edital):

Promoção de saúde

Detalhamento da prática

-Identificação do problema;

Foi identificado no Censo Ergonômico realizado em 2015 que 41,7% não praticavam atividades físicas, que 77,8% sentem algum tipo de dor/desconforto com dores na cabeça e na região lombar, diante disso, percebeu-se a necessidade de propor ações para estimular a prática de atividades físicas e conseqüentemente proporcionar melhorias da qualidade de vida.

Partindo desse propósito, além de outros projetos já existentes, surgiu também a corrida, em 2016 foi realizada a primeira edição da Corrida da Justiça, com objetivo de incentivar a prática esportiva e promover mais qualidade de vida aos servidores da Justiça e à sociedade, de modo geral, o Tribunal de Justiça do Tocantins, Tribunal Regional Eleitoral, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual e a Justiça Federal - Seção Judiciária do Tocantins uniram-se para promover as edições da Corrida da Justiça.

Além de melhorar a qualidade de vida dos servidores, trazer mais saúde, prevenir doenças como o sedentarismo, a corrida busca o objetivo social de aproximar os cidadãos dos órgãos da Justiça.

-Métodos e técnicas adotadas no desenvolvimento das ações;

São feitas reuniões com os representantes de cada órgão (Tribunal de Justiça do



GESTÃO DE PESSOAS

Tocantins, Tribunal Regional Eleitoral, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual e a Justiça Federal - Seção Judiciária do Tocantins), para planejamento de todas as ações que deverão ser realizadas, além de buscarem patrocínio entre empresas interessadas em contribuir com a prática de esportes e motivando assim a qualidade de vida e prevenção de doenças.

Resultados e benefícios alcançados;

Desde de 2016 a participação dos servidores na corrida tem aumentado gradualmente, em 2016 dos 967 inscritos na corrida 170 eram servidores da Justiça em 2017 dos 1000 participantes 189 eram servidores e em 2018 dos 988 inscritos 220 eram servidores.

Custos e recursos envolvidos na implementação;

O custo total para cada corrida fica em torno de R\$ 125.000.00, os recursos são provenientes de patrocínio de empresas e associações, valores aferidos com as inscrições dos participantes e por previsão orçamentária para esta ação específica.

O Tribunal de Justiça do Tocantins nos últimos 3 anos tem disponibilizado em seu orçamento a quantia de R\$ 50 mil (cinquenta mil reais), para juntamente com os patrocínios executar a corrida da Justiça.

Características inovadoras da prática;

A característica inovadora é a melhoria da qualidade de vida dos servidores, pois traz mais saúde e previne doenças advindas do sedentarismo, atinge o objetivo social de aproximar os cidadãos dos órgãos da Justiça além da interação entre os órgãos da Justiça para a realização anual da Corrida.

Tempo de implementação;

A Comissão organizadora reúne-se com no mínimo oito meses de antecedência para fazer o planejamento das ações, deliberar e definir metas, recursos e planos



GESTÃO DE PESSOAS

de ação, para realização da corrida.

Dificuldades encontradas durante a implementação, se houver, e como foram superadas;

Falta de *Know how* (saber fazer) em executar esse tipo de projeto foi superada contratando uma empresa de consultoria especializada que já realiza corridas no mesmo circuito de corrida de rua que o Tribunal participa atualmente.

Ainda há uma dificuldade que deve ser considerada: O aporte financeiro que o Tribunal disponibiliza em orçamento é baixo e não custeia todas as despesas da corrida, sendo necessário contar tanto com os patrocínios, como o dinheiro proveniente das inscrições da corrida, esse risco/dificuldade só será superado totalmente se tivermos o valor total da corrida em orçamento.

Potencial de replicação da prática em outros órgãos

O projeto tem alto potencial de replicação devido o estímulo que gera entre os servidores, para participar deste evento, além de melhorar a qualidade de vida dos servidores e magistrados, trazer mais saúde, prevenir doenças advindas do sedentarismo, a corrida também busca o objetivo social de aproximar os cidadãos dos órgãos da Justiça.